

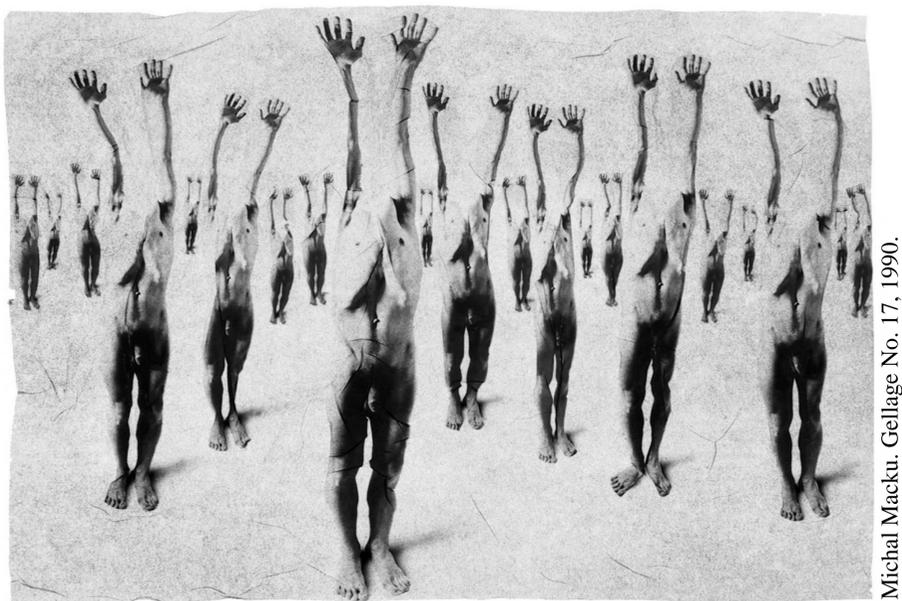
Noções de processo criativo em Artes Cênicas



Matheus Schäfer, Licenciatura em Teatro | Orientador: Prof. Dr. Gilberto Icle

Introdução

Esta pesquisa se insere no projeto de pesquisa “Estudos da Presença”, coordenado pelo professor Gilberto Icle. O projeto, constituído numa rede de pesquisadores, visa a um amplo estudo no campo das artes cênicas sobre métodos e metodologias de trabalho sobre *processos de criação*. Este subprojeto se ocupa em estudar diferentes concepções, do ponto de vista teórico, desse conceito.



Michal Macku. Gellage No. 17, 1990.

Resultados

Foi possível circunscrever três categorias de análise: **1)** Processo criativo como *reinventor* do próprio sujeito; **2)** Processo criativo como *provocador* do coletivo; e **3)** Processo criativo como *multiplicador* do possibilidades.

Conclusões

As noções de *processos de criação*, sendo repletas de caminhos múltiplos, apresentam diferentes concepções de sujeitos, de arte, de obra. Analisar essas diferentes possibilidades de compreensão e os usos dos processos de criação na pesquisa em Artes Cênicas significa multiplicar os significados já utilizados e mostrar a potência de seus empregos.

Referências

- ABRACE. *Anais da IV Reunião Científica*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais da V Reunião Científica*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais da VI Reunião Científica*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais da VII Reunião Científica*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais do V Congresso*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais do VI Congresso*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais do VII Congresso*. Porto Alegre. 2015.
- ABRACE. *Anais do VIII Congresso*. Porto Alegre. 2015.



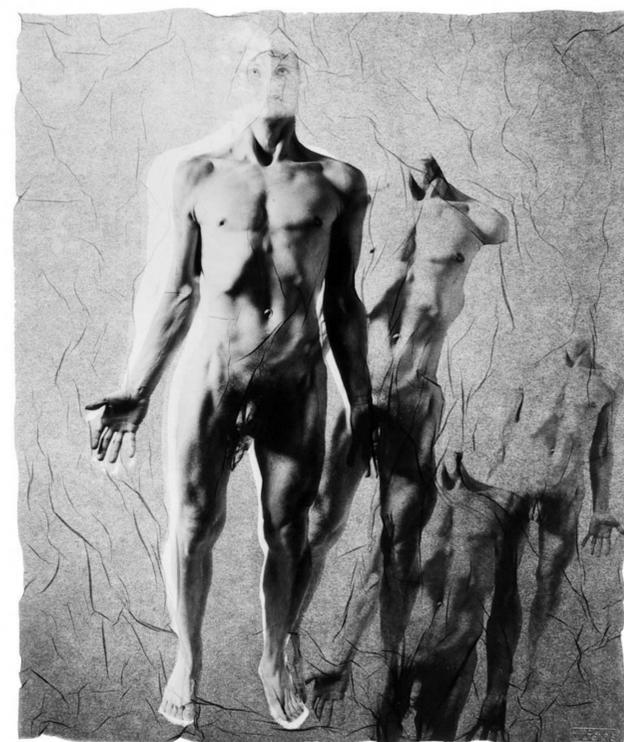
Michal Macku. Gellage No. 5, 1989.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo prospectar e analisar diferentes concepções de processos de criação no campo das artes cênicas.

Metodologia

Realizou-se uma leitura nos anais contidos no acervo online da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas), levantando as comunicações que continham termos específicos ou correlatos à *processo de criação*. Após isso, realizaram-se três ações: 1) produção de uma lista de textos nos quais constam noções sobre “processos de criação”; 2) produção de fichas de leitura, nas quais são extraídos os trechos referentes às noções de “processos de criação”; 3) análise das fichas, por intermédio da relação de recorrência entre os trechos estudados, agrupando-os por categorias.



Michal Macku. Gellage No.18, 1990.

Matheus Schäfer – Contato:
(54) 8130-0918 – E-mail:
schafer.matheus@yahoo.com